



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

Reunião Ordinária

30/10/2025

Ata nº 09

Ao trigésimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC. Estavam presentes os seguintes conselheiros(as): Éverton Ibraim (Gabinete do Prefeito); Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do Município); Liane Magnus (Secretaria Municipal de Saúde); Priscila Carvalho Bernardo (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT); Munique do Nascimento (Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial do Município de Criciúma – COPIRC); Isakson Félix (Fundação Cultural de Criciúma – FCC); Myrella Olivia Alves Eufrazio (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Éverton Pereira Florentino (Ilê Oxalá e Iemanjá); Osvaldo Nazário (Pastoral da Consciência Negra) Anabela da Cruz Luiz (Associação de Dança Criciúma – Casa do Hip Hop Flor e Ser); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP) e Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC). Convidados(as): Priscila Cardoso (Projeto “Ô de Casa”), Mariane Machado (Projeto “Ô de Casa”) e Ana Bertolina (Projeto “Ô de Casa”). A Presidente deu início à reunião cumprimentando os presentes e apresentando o primeiro ponto de pauta: o projeto “Ô de Casa”, conduzido por Priscila Cardoso, integrante da equipe responsável. Priscila explicou que o projeto, contemplado pela Política Municipal de Cultura, busca dar visibilidade às religiões de matriz africana em Criciúma e combater o preconceito. Na primeira fase, foram mapeadas dez casas religiosas (terreiros), e o material coletado será disponibilizado no Centro de Documentação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (CEDOC). Entre os resultados, destacou-se o documentário de cerca de trinta minutos, que aborda o racismo religioso e será divulgado gratuitamente no YouTube, com tradução em Libras e audiodescrição. A Presidente e os conselheiros parabenizaram a equipe, destacando a importância do projeto. Priscila ressaltou a falta de legislações específicas sobre racismo religioso. Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) sugeriu encaminhar o documentário à Secretaria Municipal de Educação, via PEMEDER, como material pedagógico. Éverton Pereira Florentino (Ilê Oxalá e Iemanjá) apoiou a ideia, recomendando que as exposições sejam mediadas por pessoas capacitadas. Janaína reforçou que o vídeo deve integrar as formações docentes, e a Presidente concordou, destacando a abertura do PEMEDER a parcerias voltadas à educação antirracista. Após, o conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR) relatou com profunda indignação um episódio de intolerância religiosa ocorrido durante o Festival Revirado, na apresentação da peça “A Força das Yabás”, realizada no Clube União Operária. A convidada Priscila, integrante da organização do evento, relatou que a Escola Coelho Neto chegou ao local com atraso, sendo



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

5

6

39 necessário que membros da equipe do festival se deslocassem até a instituição para verificar o
 40 motivo da ausência. Na ocasião, foram informados de que a escola havia se esquecido da
 41 atividade, em razão da ausência da professora responsável pela organização da participação.
 42 Destacou que o conteúdo do espetáculo havia sido previamente informado à escola, e que,
 43 ainda assim, durante a apresentação, professoras de determinadas religiões demonstraram
 44 desconforto e se retiraram do local, o que levou a direção a encerrar a participação dos alunos
 45 antes do término da peça. O episódio foi considerado uma manifestação de racismo religioso e
 46 um descumprimento da Lei Federal nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do
 47 ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. O caso foi encaminhado à
 48 Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CINT) e à Gerência Regional de Educação
 49 (GERED), e os conselheiros manifestaram profunda indignação diante do avanço de discursos
 50 religiosos que desrespeitam a diversidade cultural e a liberdade de crença. O conselheiro Ivan
 51 propôs o envio de uma carta de solidariedade ao Clube União Operária, ao Festival e às atrizes
 52 envolvidas. A conselheira Janaína sugeriu um ofício à GERED, colocando o COMPIRC à
 53 disposição para ações educativas. Éverton Pereira reforçou a importância de formações nas
 54 escolas com representantes das religiões de matriz africana, conduzidas de forma pedagógica.
 55 A Presidente e demais conselheiros concordaram e defenderam diálogo com a GERED e o
 56 CREA para acompanhar as medidas adotadas. A convidada Ana Bertolina (Projeto “Ô de Casa”
 57 destacou a necessidade de atuação junto à Fundação Cultural de Criciúma – FCC, propondo a
 58 inclusão de editais e projetos voltados à valorização das religiões afro-brasileiras. Ao final,
 59 Priscila agradeceu o espaço e informou que comunicará à conselheira Munique a data da
 60 exibição do documentário na Escola Coelho Neto. A Presidente deu prosseguimento à pauta
 61 tratando da organização do Aquilombar, informando que a comissão de infraestrutura,
 62 composta por ela, Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria de Educação) e Joelson André Martins
 63 (Secretaria de Assistência Social e Habitação). Definiu a realização do evento no Parque
 64 Municipal Prefeito Altair Guidi, ao lado da Prefeitura, onde já estão garantidos sonorização,
 65 cadeiras, mesas e tendas. Comunicou também, que o pedido das camisetas foi feito com
 66 antecedência e que cerca de 90% do quantitativo está confirmado pela Secretaria de
 67 Educação. O conselheiro Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT)
 68 destacou a necessidade de complementar os recursos, e os conselheiros Éverton Pereira e Ivan
 69 se prontificaram a contribuir, ficando Janaína responsável por repassar os valores a João,
 70 responsável pelas artes. Na sequência, a Presidente solicitou as atualizações das demais
 71 comissões. A conselheira Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos de
 72 Criciúma – SISERP) informou que, juntamente com o conselheiro Isakson Félix (Fundação
 73 Cultural de Criciúma – FCC), é responsável pela organização dos afro empreendedores,
 74 havendo aproximadamente 13 expositores praticamente confirmados, entre eles profissionais
 75 que trabalham com doces, camisetas, Havaianas personalizadas, bolsas e necessaires, todos
 76 com estrutura própria de feira. O conselheiro Ivan questionou sobre a regularização junto à
 77 vigilância sanitária, citando um caso anterior em que um expositor foi multado por falta de
 78 documentação, ao que a conselheira Maria Helena esclareceu que todos os expositores de
 79 alimentos possuem a devida carteirinha de saúde. O conselheiro Éverton, integrante do GT de



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

8

9

80 Divulgação junto com o conselheiro Ivan, solicitou um briefing do evento com objetivos,
81 descrição e programação para repassar a um contato da TV e rádio. A conselheira Janaína se
82 comprometeu a elaborá-lo com base no material do primeiro Aquilombar. Éverton
83 acrescentou que poderá articular a divulgação em um programa de rádio de maior alcance. A
84 Presidente relembrou a composição da Comissão de Atrações e Articulação com Movimentos
85 Sociais, formada por Janaína Machado dos Santos (UNESC), Raquel Damásio da Costa
86 (Movimento Organizado Maura Martins Vicência) e Lara Odila (ENEB). A conselheira Maria
87 Helena informou que o Maracatu e o cantor Veveto estão confirmados, enquanto a Batalha de
88 Rima aguarda retorno. A capoeira, a dançarina Gisele e o grupo Triodamas não poderão
89 participar. O conselheiro Ivan questionou se o valor previsto para o Triodamas poderia ser
90 realocado para outra atração, e a Presidente respondeu que verificaria a possibilidade com a
91 Fundação Cultural de Criciúma (FCC). A conselheira Myrella Olivia Alves Eufrazio (OAB) sugeriu
92 contatar a Companhia de Dança da UNESC e um grupo do Bairro da Juventude, sugestão aceita
93 pela Presidente. O conselheiro Éverton propôs uma apresentação religiosa com tambores e
94 rezas afro-brasileiras, intitulada “Musical Toque dos Batusques” ou “Reza dos Orixás”, com
95 participação de um tamboreiro negro, proposta aprovada pelo grupo. Janaína, Éverton e Ivan
96 ficaram responsáveis por contatar rádios e TV para a divulgação. O conselheiro Isakson
97 questionou sobre os cards de divulgação, e a conselheira Janaína explicou que o João fará artes
98 específicas para feed, story e WhatsApp, pelo valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)
99 arrecadado pelos conselheiros. A Presidente reforçou a necessidade de definir responsáveis
100 pelo registro de imagens e pela condução do cerimonial, informando que o município não
101 disponibilizará equipe para essa função. Após discussão, a conselheira Myrella foi indicada e
102 aceitou ser a cerimonialista. A discussão então se voltou às falas das entidades dos
103 movimentos sociais negros. O conselheiro Ivan afirmou que as entidades precisam ter espaço
104 garantido para falas curtas entre as atrações, de forma organizada e sem repetição dos hiatos
105 ocorridos em anos anteriores. A conselheira Janaína explicou que isso pode ser feito durante
106 as trocas de equipamentos no palco, como já funcionou em edições anteriores. Ficou acordado
107 que será aberta uma lista de inscrição para que as entidades solicitem seu momento de fala,
108 com tempo estimado entre 3 e 5 minutos cada, dependendo do número de inscritos. A
109 conselheira Janaína fez uma fala enfática ressaltando que o Conselho precisa estar presente
110 em peso no evento, destacando que o uso da camiseta representa compromisso de trabalho e
111 não apenas uma participação simbólica. Enfatizou que o Aquilombar não é um passeio e
112 relembrou que, em anos anteriores, apenas duas pessoas efetivamente trabalharam no
113 evento, situação que não pode se repetir. Reforçou, ainda, a importância de todos priorizarem
114 o dia 20 de novembro, feriado nacional da Consciência Negra e dia escolhido para o
115 Aquilombar, salientando que o grupo discute negritude durante todo o ano e que essa data
116 demanda comprometimento e presença ativa de todos os conselheiros. Por fim, a Presidente
117 reiterou que o evento começará às 16h, e que este horário foi definido considerando o fluxo
118 de pessoas no espaço e o feriado. Nos assuntos gerais, a conselheira Janaína questionou o
119 fechamento de uma casa de lazer no bairro Pinheirinho, levantando preocupação quanto à
120 equidade na fiscalização, já que o local era frequentado por pessoas negras e de baixa renda.



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

11

12

121 Relatou-se que a interdição envolveu Prefeitura, Polícia Militar e Vigilância Sanitária, diante de
122 denúncias de perturbação do sossego e venda de bebida a menores. Janaína defendeu que o
123 COMPIRC acompanhe o caso para verificar possível tratamento desigual ou discriminação
124 racial. Ficou decidido que o Conselho buscará informações oficiais e dialogará com o
125 conselheiro Alexandre da Rosa, da Polícia Militar, na próxima reunião. Em seguida, o
126 conselheiro Everton levantou a necessidade de melhor organização das demandas internas do
127 Conselho, observando que muitas pautas são trazidas e acabam esquecidas. Ele propôs a
128 criação de uma planilha compartilhada, onde seriam registradas as pautas, responsáveis e os
129 encaminhamentos, de modo a garantir continuidade e acompanhamento efetivo das ações. A
130 proposta foi acolhida positivamente pelos demais membros. Definiu-se a realização de uma
131 reunião extraordinária no dia 12 de novembro, às 9h, em formato híbrido, devido à
132 participação de conselheiros na Marcha das Mulheres Negras no dia 27. O conselheiro Ivan
133 sugeriu aproximação com o Legislativo, informando que o vereador Amaral, por meio do
134 conselheiro Gelson Santiago (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC),
135 demonstrou interesse em dialogar com o COMPIRC. Propôs receber parlamentares e realizar
136 futura audiência pública na Câmara. A ideia foi bem acolhida, com Janaina destacando a
137 importância do vínculo institucional. Em seguida, o conselheiro Ivan abordou o caso da
138 professora Rafaela Crispim, mulher negra e ACT, condenada ao pagamento de custas após
139 denunciar nas redes sociais um caso de violência policial. Destacou a desigualdade de
140 tratamento em relação à jornalista Sabrina e à vereadora Giovana Mondardo, ambas
141 absolvidas, e defendeu que o COMPIRC manifeste apoio à professora. Janaina reforçou a falta
142 de respaldo institucional de Rafaela, e Everton concordou com o apoio simbólico e material.
143 Por unanimidade, o Conselho decidiu divulgar a vaquinha virtual em solidariedade à
144 educadora. Por fim, foi questionada a devolutiva da reunião com o Prefeito. A Presidente
145 informou que a COPIRC segue atuando no CREAS, ainda sem sede própria e sem verba
146 orçamentária específica, o que limita suas atividades. O conselheiro Ivan destacou a
147 importância de o COMPIRC somar forças à COPIRC nas reivindicações por estrutura física e
148 recursos. Encerrados os assuntos, a Presidente finalizou a reunião. E eu, Giovana Mendes
149 Beloli, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

150 Éverton Ibraim (Gabinete do Prefeito);

151 Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do Município);

152 Liane Magnus (Secretaria Municipal de Saúde);

153 Priscila Carvalho Bernardo (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

154 Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

13



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

14

15

155 Munique do Nascimento (Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial do Município de
156 Criciúma – COPIRC);

157 Isakson Félix (Fundação Cultural de Criciúma – FCC);

158 Myrella Olivia Alves Eufrazio (Ordem dos advogados do Brasil – OAB);

159 Éverton Pereira Florentino (Ilê Oxalá e Iemanjá);

160 Osvaldo Nazário (Pastoral da Consciência Negra)

161 Anabela da Cruz Luiz (Associação de Dança Criciúma – Casa do Hip Hop Flor e Ser);

162 Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

163 Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos -SISERP)

164 Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC).